

Ata 041 Sessão Ordinária - 06/11/12

Ao sexto dia do mês de novembro de dois mil e doze, às quatorze horas e dezesseis minutos, reuniram-se no Plenário Djalmo Lopes da Câmara Municipal de Vereadores de Eldorado do Sul, para Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Presidente em Exercício Domingos Sávio Salvador, os seguintes Vereadores: Rogério Goetz Munhoz – PSD; Noemi da Silva Roque – PSC; João Carlos Ferreira – PDT; Valdomiro Chaves de Oliveira – PMDB; Éden Mário F. Cesário - PMDB e Vereador Paulo César de Freitas Batista – PPS. Com a falta do vereador Francisco Alexandre Morfam - PMDB. O Presidente verificou a existência do quórum regimental, saudou a todos os presentes, e deu por aberto os trabalhos da Sessão Ordinária. **Leitura do Versículo Bíblico. Entoação do Hino Nacional Brasileiro. Leitura das Correspondências:** Ofício 010/12 – Posto de Identificação de Eldorado do Sul, 244/12 e 21246/12 - da Procuradoria. **A palavra está com o Presidente em Exercício Domingos Sávio Salvador: Ata com Entrada na Sessão: 040/12** . Essa ata baixa às Comissões. **Ata para Discussão e Votação: 039/12.** Eu coloco essa ata em discussão, o vereador que quiser discutir a ata peça a palavra. Não tendo nenhum vereador para discutir a ata, eu coloco a ata em votação, o vereador que concordar com a ata permaneça como está. **APROVADA** a ata por todos os vereadores. **Projeto de Lei do Executivo com entrada na Sessão: Projeto de Lei 138/12.** “Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município para o exercício financeiro de 2013, e dá outras providências.” **Proponente: Poder Executivo.** O projeto de lei 138/12 baixa às Comissões. **Projeto de Lei nº 139/12.** “Altera a Lei Municipal nº 3.119, de 26 de agosto de 2009, que dispõe sobre o Plano Plurianual 2010-2013, a Lei Municipal nº 3.552, de 15 de setembro de 2011, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2012, a Lei Municipal nº 3.588, de 30 de novembro de 2011, que estima receita e fixa despesa do Município para o exercício financeiro de 2012 e dá outras providências.” **Proponente: Poder Executivo.** O projeto de lei 139/12 baixa às Comissões. **Projeto de Lei nº 140/12.** “Altera o inciso II do art. 32 da Lei Complementar nº 019, de 29 de dezembro de 2010, que regulamenta os artigos 34, 35, 36, 37, 38 e 39 da Lei Complementar nº 002 de 31 de outubro de 1995, que Institui o Código de Obras do Município, e dá outras providências.” **Proponente: Poder Executivo.** O projeto de lei 140/12 baixa às Comissões. Eu só quero chamar a atenção dos nobres edis que o parecer desse projeto é desfavorável nos precisamos ficar atentos na próxima terça feira as razões de que é desfavorável este projeto. **Projeto de Lei do Executivo para discussão e votação: Projeto de Lei nº 135/12:** Este Projeto tem o Parecer favorável da Assessoria Jurídica e das

1Comissões, está apto para ser discutido e votado, o Vereador que queira discutir peça a palavra.
2**A palavra está com o vereador João Carlos Ferreira:** Este Projeto é complementar daquele
3que aprovamos a semana passada, sobre a questão da doação dos kits de casas. Os Senhores
4lembram que falei que algumas empresas estariam de alguma forma participando da mão-de-
5obra da construção daquelas casas. Como a Georges Pastéis tem uma permuta a ser paga para a
6Prefeitura, que é a devolução de parte da área, ela está repassando essa permuta em valores,
7para que a Prefeitura possa utilizar da forma que ela achar necessária e que precise. O Projeto
8trata desse assunto, e a finalidade é utilizar os valores para pagamento da mão-de-obra
9daqueles kits de casas. Se mais algum vereador quiser participar, precisar de um contra-ponto,
10estamos a disposição. **Pede aparte o vereador Rogério Munhoz:** Acho que nós temos que
11discutir melhor essa questão mesmo. Eu estava olhando aqui o projeto. Na verdade a Empresa
12tá pagando a área que ganhou em permuta. **A palavra volta ao vereador João Carlos**
13**Ferreira:** Isso, ela está pagando. Tem um montante que ela estava ainda devendo pra permuta,
14uma parte, e agora ela está repondo esta parte que estava em débito e isso está sendo
15transformado em valores, aonde vai ser paga a mão-de-obra da construção dos kits das casas,
16pelo menos uma parte. **Pede aparte o vereador Rogério Munhoz:** Só o problema é que não
17diz nada de valores. **Pede a parte o Presidente em Exercício:** De manhã, os Senhores
18discutiram esse assunto, trazido pelo vereador João, nas Comissões? Como é que o Senhor
19ficou sabendo disso vereador? **A palavra volta ao vereador João Ferreira:** Quando eu fui
20questionar a questão das casas, porque não tinha dado e tal, peguei várias informações, razões
21pelas quais não tinha dado e a solução que se estava dando agora para resolver essa questão das
22casas. Então eu tive essa informação do Departamento de Compras que seria feito dessa forma.
23Se nós lermos o Projeto no Artigo 7º, § 3º nós vamos perceber o que ele diz. Nós estamos
24através desse projeto dando condições legais para que seja utilizado, esse repasse por parte da
25George Pastéis, dessa forma. **Pede aparte o vereador Éden Mário Fonseca Cesário:** Na data
26de assinatura, a Empresa ainda tem cinco anos para pagar esse terreno, através dessa obra.
27Então isso aqui não é para aquelas casas lá? Não está específico aqui. Essa que eu acho que é a
28discussão: o valor dessa terra aqui dá pra construir um monte de casas. **A palavra volta ao**
29**vereador João Ferreira:** Eu entendi o seu raciocínio, só o que acontece, não significa que
30todo o pagamento da permuta será utilizado lá. Ele vai ser utilizado em vários momentos, pra
31várias situações, conforme a necessidade do Executivo. Por exemplo: ele precisa de vinte mil,
32que é mais ou menos o que vai custar a mão-de-obra de cinco casas, utiliza-se esse valor e vai
33ficar sobrando oitenta mil ou cem mil, aí ele vai distribuindo. Isso é uma questão
34administrativa. **A palavra está com o vereador Rogério Munhoz:** As casas já foram
35compradas, então falta só a mão-de-obra. A minha única preocupação é a seguinte: qual o valor
36dessa permuta, atualizado? E qual o valor que vai custar essa mão-de-obra das casas? Isso é
37importante para nós termos em mãos, até pra saber o que nós estamos autorizando. Na verdade
38estamos dando uma carta em branco, não sabendo quais os valores que estão sendo
39trabalhados. **Pede a parte o Presidente em exercício:** Com relação a Empresa George
40Pastelaria, isso será avaliado no final, ela tá fazendo uma antecipação desse pagamento. Isso
41não me preocupa. Agora com relação a quanto será a mão-de-obra, pela Lei nº 8.766, se passar

1de oito mil reais terá que fazer licitação. **A palavra volta ao vereador Rogério Munhoz:** Não
2a Empresa mesmo vai contratar o serviço. O que nós precisávamos saber, que eu acho uma
3questão de segurança para votarmos esse projeto seria exatamente saber esses valores, saber o
4que é a permuta, o valor da mesma e o que vai custar a mão-de-obra das casas que vão ser
5refeitas, pra saber o que vai sobrar para o município. Até porque falta um mês e meio pra
6terminar esse governo e com certeza ele não vai poder investir esse recurso todo. Talvez só a
7mão-de-obra das casas, mas e o restante? Por isso que conseguir esses dados seria importante
8para nós. **Pede aparte o vereador Édén Mário Fonseca Cesáreo:** de maneira nenhuma aqui
9no Projeto traz as casas. Se dentro desse Projeto tivesse alguma indicativa de obras que seriam
10pra fazer, pra nós seria muito mais importante pra votar, porque hoje nós vamos votar
11possivelmente podendo fazer aquela casa que pegou fogo, é uma suposição. **A palavra volta**
12**ao vereador Rogério Munhoz:** Só queria fazer uma referência, nós o ano passado aprovamos
13uma dação que era da JMM Fraldas. Em vez dela pagar a área para o município ela fez a Praça
14na Itai, aí vieram os valores corrigidos em torno de R\$ 200.000,00, nós sabíamos o que era
15essa permuta, já aqui não veio nada disso. Então acho que nós precisávamos desses números.
16**Pede aparte o vereador João Ferreira:** aquele valor da Praça era o valor total da permuta,
17nesse caso não é o valor total da permuta. Nesse projeto estamos autorizando a Empresa fazer a
18permuta com a área ou então em serviço, ou mão-de-obra. Então nós estamos abrindo um leque
19pra que possa administrar não só de uma forma. É claro que a construção das casas, eu não sei
20qual o valor da permuta, não é suficiente, vai abrir espaço até mesmo pra refazer as casas das
21famílias que estão aqui, que não tem reboco, não tem forro, que não tem acabamento. **A**
22**palavra volta ao vereador Rogério Munhoz:** Nós temos que saber o que vai custar essa
23mão-de-obra, qual o valor da permuta e o que vai sobrar. **A Palavra esta com o Presidente**
24**em exercício Domingos Sávio Salvador:** Senhor cabe a mim hoje com a função de Presidente
25é tentar coordenar a Sessão, vou evitar de manifestar minha opinião ate porque temos que
26seguir o regimento desta Casa, mas quero fazer uma pergunta a vocês, quando nos votamos na
27semana passada esta Lei que foi amplamente discutida que autorizou a aquisição das cinco
28casas nos não discutimos a mão de obra,mas o município ia contratar a mão de obra a Lei
29dizia isso? **Pede a parte o vereador Rogério:** A Lei anterior que nos aprovamos era doação
30das casas com a mão de obra; a lei que veio foi pra comprar apenas as casas, sem mão de
31obras na licitação eles não conseguiram porque o valor era muito baixo. **Volta a parte ao**
32**Presidente em Exercício :** Quem pagaria a mão de obra o Município? nos não íamos saber
33igual o valor este é apenas um questionamento que trago a vocês hoje nos estamos sabendo
34pela informação do vereador João Ferreira. Só deixa eu concluir e já deixo vocês falar, quero
35me ater aqui no que diz o seguinte, ou realizar uma dação em pagamento através de uma
36realização de obras ou serviço que a administração esteja necessitando; olha a importância do
37que segue devendo esta obra ou serviço e que valer no minimo ao valor da área cedida em uso
38devidamente atualizada é o que diz a Lei mãe, porque para o município permuta, o município
39não a empresa ela precisa adquirir uma área ou pagar um valor daquela área devidamente
40atualizada. Então este Projeto aqui na minha visão e como minha opinião ta tranquilo, agora a
41outra parte deixo para discussão do valor de mão de obra daquela casas para vocês. **Pede a**

1**parte o vereador Rogério Goetz Munhoz:** Na verdade temos que saber do valor da permuta
2e da mão de obra. **Pede a parte o vereador João Carlos Ferreira:** Ai que ta quem vai da a
3mão de obra não é a Prefeitura é a Empresa, porque o que acontece a empresa vai contratar
4certamente uma mão de obra especializada para contruí as casa vai ser profissionais pelo que
5entendo, mais ou menos isso vai sair uns cinco mil reais cada casa a mão de obra são cinco
6casas vai dar vinte e cinco mil reais mais ou menos porque é o preço de mercado , e o restante
7o que vai acontecer a empresa vai ter o recibo a nota fiscal ai vai apresentar para a prefeitura
8que aquele foi o custo que ela teve da mão de obra ai vai abater da permuta e o restante vai
9continuar, acho que a única coisa que podemos e concordo com os vereadores e saber o valor
10da permuta que esta aqui nos já temos o Projeto mãe com o valor da permuta, porque nos não
11iríamos autoriza uma permuta uma doação de uma área sem o valor de permuta isso foi feito
12nos temos o primeiro Projeto que foi em dois mil e cinco se não me engano. **Pede a parte o**
13**vereador Rogério Goetz Munhoz:** João eu te entendo mas o que importa para nos também é
14o valor desta mão de obra tem que ter uma planilha orçamentaria que diz o custo de cada um
15porque se não o cara vai cobra oitenta mil ou dez mil tu vai ter que aceita .**Pede a parte o**
16**vereador Éden Mario Fonseca Cesário:** Esta mão de obra foi o João que trouxe agora. **Pede**
17**a parte o vereador João Carlos Ferreira:** Rogério se nos formos busca isso vamos ter que ir
18na George pastel eles vão ter que fazer um orçamento detalhado e eles mandar pra nos e não
19e prefeitura. **Pede a parte o vereador Rogério Munhoz:** Mas a prefeitura tem que ter o
20domínio do valor dessa mão de obra, tem que ter uma planilha orçamentária. **Volta a palavra**
21**ao vereador João Carlos Ferreira:** Tu sabe que não tem Rogério se nos for fazer isso as casas
22não sairiam. É claro que o planejamento tem uma comissão de avaliação quando chegar pra
23eles eles vão saber o que esta dentro, pelo que diz o artigo nem o valor da permuta é
24necessário. **Volta a parte ao vereador Rogério Munhoz:** Isso é valores anteriores tem que
25atualizar valores em reais. **Pede a parte vereadora Noemi da Silva Roque:** É que ali já diz
26que o valor vai ser devidamente atualizado. **Volta a palavra ao vereador João Carlos**
27**Ferreira:** Savinho a leitura do presidente está correto. **Pede a parte vereador Valdomiro**
28**Chaves de Oliveira:** Eu acho que pra não atrasar mais nos poderíamos aprovar este projeto.
29Eu sou favorável. **Volta a parte ao vereador Rogério Munhoz:** Eu acho que podemos
30aprovar mais assim, com um adendo que seja fornecido posteriormente os valores gastos com
31as construção das casas pra informar esta casa Legislativa. E também pedir o valor atualizado
32da permuta apesar que isso não é regimental responde se quiser a gente sabe disso mas pelo
33menos vamos deixar marcado isso. **Volta a palavra ao vereador João Carlos Ferreira:**
34Porque o valor da permuta esta na lei mãe. **Pede a parte vereador Valdomiro Chaves de**
35**Oliveira:** O executivo sempre deixa a mercê porque não se baseou na outra lei essa valor da
36permuta corrigida com a estimativa. Eu não sei se é preguiça ou incompetente. **Volta a**
37**palavra ao vereador João Carlos Ferreira:** Eu quero fazer um pedido especial. Eu quero
38pedir ao vereador Savinho o encaminhamento que esta nas suas mãos, foi através de vocês dois
39vereadores que intermediaram a questão da volta do Esso e que estas famílias vieram aqui hoje
40, aonde estão instaladas. Eu tentei ajudar, levei no prefeito para que mandasse rebocar aquelas
41casas a agua corre para o lado de dentro e isso causa problemas de saúde para as famílias. Eu

1fui no prefeito ele ficou de ajudar falar com a CONSEPA pra comprar o material pra rebocar
2as casa pra fazer forro e não foi feito e esse ano é impossível nos não vamos conseguir, o ano
3que vem assume um novo governo eu tenho certeza que vamos resolver isso antes do inverno.
4Eu quero fazer este pedido especial diante das gurias que estão aqui, e os senhores que
5conduziram este processo inclusive ao meu pedido. Elas só precisam de um acabamento.
6**Pede a parte vereador Éden Mário Fonseca Cesário:** Mas esta é a minha preocupação, que
7se estão aprovando este projeto com uma verba a qual eu não sei o valor, mas deve ser uns
8quinhentos mil se são dois e quitaes que na realidade seria um exemplo que estou dando, que
9seja duzentos mil, se pegar destes duzentos cinquenta mil reais, isso reforma todas as casas de
10lá, com reboco e forro, então que neste projeto inclua aquelas casas. **A palavra está com o**
11**Vereador Rogério Goetz Munhoz:** Eu gostaria de reforçar o que o vereador João Ferreira
12falou, porque realmente nós estivemos varias vezes no gabinete do prefeito solicitando que
13fosse colocado forro, solicitando que fosse feito reboco e o Prefeito sempre empurrava para a
14COMCEPA e ela dizia que fez aquilo que ela havia se comprometido. E no final das contas nós
15ficamos naquele brete e não ando para lado nenhum e ficamos sem resposta e com certeza nós
16ainda estamos trabalhando com o aquele projeto da volta do ESSO, agora a pouco foi aprovado
17o plano de manejo do Delta do Jacuí e agora que vai se poder fazer alguma coisa com aquelas
18pessoas e vai estar demarcado no plano o que vai ser feito com as moradias que estão dentro do
19Delta do Jacuí e a partir de agora que nós vamos começar a agir. Nós já temos dentro do plano
20uma área para realocar aquelas famílias que seria na mesma região e nós sabemos que demora
21um pouquinho porque nós temos que arrumar a área e verificar um projeto Federal porque é
22muito caro e temos que construir as casas e isso vai demorar um tempo, mas com certeza a
23partir de janeiro quando assumirmos vamos tentar resolver pelo menos provisoriamente para
24melhorar um pouco a moradia deles lá e nós acompanhamos desde o inicio e se as casas estão
25hoje melhor é graças a nossa luta e ao que pleiteamos com o vereador Savinho e lembro que
26eles não ficaram debaixo da água na ultima enchente porque nós fizemos uma reivindicação
27para que levantassem aquelas casas porque se não estariam debaixo da água de novo. Então foi
28uma luta que nós tivemos e conseguimos mas não foi totalmente o que nos queríamos se
29chegou a um ponto que nós não avançamos mais, mas com certeza agora no ano que vem
30vamos batalhar para concluir a obra em volta do ESSO e vamos tentar dar um ponto final
31neste projeto que nós abraçamos a quatro anos atrás. **A palavra está com o Presidente em**
32**exercício:** Vereadores antes de colocar este projeto em votação eu gostaria de fazer um ofício
33com o seguinte encaminhamento junto com o projeto, que o executivo informe o valor
34estimado da contratação da empreitada e da mão de obra das casas e coloque junto George
35Pastelaria um pedido também de valores para que possa se fazer o reboco e melhoria das casas
36e isto é possível para fortalecer a mesa diretora, então seria bom todos assinarem ai já fica uma
37deliberação de plenário e está a solicitação. Então junto com este ofício eu coloco o projeto
38135/12 em votação o vereador que concordar permaneça como está. Projeto cento e trinta e
39cinco **Aprovado** por todos os vereadores. **Justificativa do voto do Vereador Rogério Goetz**
40**Munhoz:** Presidente gostaria de justificar meu voto, não que nós sejamos contra a este projeto
41de forma alguma, mas nós queremos melhorar ele pelo o que nós vimos aqui e nós

